

Crise sísmica em São Jorge

“Passou a haver uma probabilidade de erupção de mais de 50%”, diz especialista

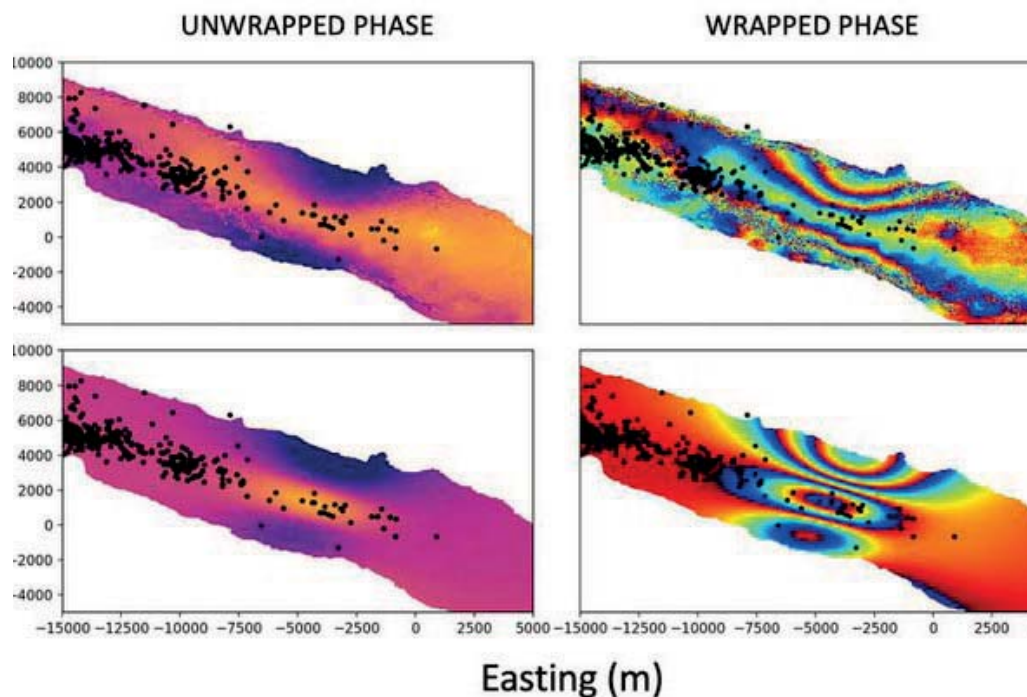
Um sismo de magnitude 3.8 na escala de Richter foi sentido Terça-feira em São Jorge, o mais forte desde 19 de Março, quando se iniciou a crise sísmo-vulcânica. No total, foram registados cerca de 700 sismos só esta Terça-feira nessa ilha açoriana.

“Se o magma conseguir através dessa pequena sismicidade atingir níveis mais altos na crosta, depois pode, muito repentinamente, tal e qual como em La Palma, chegar à superfície”, diz o geólogo Fernando Ornelas Marques, em entrevista na SIC Notícias.

De acordo com o especialista, “a erupção era uma possibilidade e passou a ser uma probabilidade de mais de 50%”. “Milhares de pequeninos sismos significam que o magma está a migrar lentamente por tudo quanto é fraturinhas e falhas. Vai subindo e, à medida que vai subindo, a pressão no magma se manter semelhante, torna-se mais fácil chegar à superfície. Por isso, eu prestaria muita atenção a esses milhares de sismos mais pequeninos porque podem significar, de facto, que o magma está a ascender para a superfície”, explica Fernando Ornelas Marques.

Protecção Civil apela à população para se “manter alerta”

A opinião do geólogo Fernando Ornelas Marques é partilhada pelo



Presidente da Protecção do Civil dos Açores que reiterou, esta quarta-feira, a necessidade da população de São Jorge “se manter alerta” para a possibilidade de um sismo de maior intensidade ou erupção vulcânica.

“As pessoas têm de se manter alerta, têm de cumprir com as recomendações das entidades oficiais, manter as suas medidas de auto-protecção bem vivas e presentes para as colocar em prática em caso de necessidade”, afirmou o responsável do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA). Segun-

do Eduardo Faria, o sismo de maior magnitude registado nesta crise sísmo-vulcânica foi registado às 21:56 (22:56 de Lisboa) de Terça-feira e teve o epicentro no mar, a cerca de dois quilómetros da vila de Velas, sem provocar “danos materiais ou humanos”.

Este sismo “vem na sequência do que temos transmitido de que esta crise pode passar pela possibilidade de uma erupção ou um sismo mais forte”, adiantou o Presidente do SRPCBA, que falava após o ‘briefing’ da Protecção Civil que se realiza diaria-

mente na ilha de São Jorge. “Temos de estar preparados para um sismo de maior intensidade e que possa trazer danos materiais”, adiantou Eduardo Faria aos jornalistas.

Ainda segundo o responsável, o Centro de Informação e Vigilância Sismo-vulcânica dos Açores (CIVISA) apoia-se também na informação do satélite Sentinel da Agência Espacial Europeia sobre a actual crise sísmo-vulcânica, que deverá disponibilizar novos dados no Sábado. “Este satélite passa no espaço da Região [dos Açores] de 12 em 12 dias e, em princípio, Sábado será a passagem na vertical sobre a ilha de São Jorge e poderemos ter dados adicionais e imagens que permitam uma imagem mais profunda e mais apurada do que tem estado a acontecer”, salientou o presidente do SRPCBA.

Segundo os dados oficiais, desde o início da crise, em 19 de Março, foram registados cerca de 23 mil sismos de baixa magnitude em São Jorge, a grande maioria na zona central da ilha entre as Velas e a Fajã do Ouvidor, dos quais 215 sentidos pela população. O número de sismos registados é mais do dobro do total contabilizado em toda a Região Autónoma dos Açores durante o ano de 2021.

A ilha está com o nível de alerta vulcânico V4 (ameaça de erupção) de um total de sete, em que V0 significa “estado de repouso” e V6 “erupção em curso”.

Governo dos Açores promove turismo seguro com o projecto ‘ALERT4YOU’

A Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações, através da Direcção Regional das Comunicações, apresentou em Ponta Delgada, o projecto ‘ALERT4YOU – Turismo Seguro’, que conta com estreita colaboração entre a Direcção Regional do Turismo, a Direcção Regional das Comunicações e o Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores.

Na ocasião, a Directora Regional do Turismo, Rosa Costa, afirmou que este é um projecto que “vem contribuir e reforçar a promoção e valorização do turismo nos Açores enquanto destino turístico seguro”, junto dos mercados emissores e de “todos aqueles que visitam o arquipélago”. Criado em 2017, o projecto ‘ALERT4YOU’ visa a criação de um sistema inovador de gestão de ocorrências, que promova a eficiência das tecnologias de informação e comunicação e a interatividade entre



entidades e população na gestão de informação e alertas, que seja eficiente na comunicação aos turistas, tornando o turismo e a vida de todos mais seguros.

Por seu lado, o Director Regional das Comunicações, Pedro Batista, relembrou que a aplicação ‘ALER-

T4YOU – PROCIV Açores’, já amplamente divulgada, “destina-se à gestão de ocorrências, suportada na eficiência das tecnologias de informação e comunicações, com recurso a novas tecnologias mais resilientes”, promovendo a interatividade entre entidades e população, na

gestão e disponibilização de informação e alertas em tempo real.

Esta é uma plataforma integrada com os operadores de telecomunicações que permite o envio de ‘SMS’ de alerta, de forma segmentada geograficamente, por ilha, concelho e freguesia.

Importa referir que estas ferramentas e plataformas, desenvolvidas no âmbito do projecto ‘Alert4you’, são operadas e dependem funcionalmente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores.

É ainda de salientar que este projecto foi aprovado no âmbito do programa “INTERREG V Espanha-Portugal MAC 2014-2020”, e contou com a participação da ARDITI (Madeira), e da Dirección General de Seguridad y Emergencias, (Canárias), na qualidade de beneficiários e dos Serviços Regionais de Protecção Civil dos Açores e da Madeira como associados.